



**11º Simpósio de Ensino de Graduação**

**"AO CORAÇÃO DA TEMPESTADE": BREVES REFLEXÕES SOBRE A HQ, A HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS E SUAS APLICAÇÕES COMO MATERIAL DIDÁTICO.**

**Autor(es)**

---

ANDREA RAMON RUOCCO

**Orientador(es)**

---

RAIMUNDO DONATO DO PRADO RIBEIRO

**Resumo Simplificado**

---

Este trabalho constitui um texto reflexivo a partir do livro *Ao Coração da Tempestade* de Will Eisner, permeando as discussões e bibliografias abordadas em sala de aula durante o período da disciplina de *História da América III* que compõe a grade curricular do 6º semestre do curso de licenciatura em História. O livro, publicado pela primeira vez em 1991, é construído inteiramente em quadrinhos e também possui caráter autobiográfico. A personagem principal é Willie, um quadrinista, judeu, filho de imigrantes, nascido nos Estados Unidos e que fora convocado para a Segunda Guerra. No trem, a caminho de juntar-se ao batalhão, passa a viagem olhando pela janela... e da janela as paisagens o levam às lembranças do passado. Estas ferramentas: memória, quadros e desenhos, permitem assim, que o autor conte sua história de forma não linear. Por situações conectadas por diferentes espaços de tempo (como a inserção das histórias do pai e da mãe) a narrativa constrói a mentalidade de americanos no entre guerras através da fragmentação de trechos, e a fragmentação se torna a metáfora chave para descrever o período! A obra, assim, instiga diversos olhares, e, alguns trechos selecionados para serem comentados são apenas algumas dentre muitas possibilidades a serem exploradas, pois o trabalho não pretendeu esgotar interpretações e temas, mas, exemplificar como as várias micro-histórias que compõem esta narrativa podem ser exploradas, inclusive separadamente: o anti-semitismo, as divergências entre próprios grupos judeus, a más condições que enfrentavam os imigrantes que rapidamente se decepcionavam com a vida na América, a Grande Depressão, o funcionamento da imprensa (e os jornais estão presentes na maioria dos quadros), a mulher no início do sec. XX, ou seja, a complexidade de discussões que envolvem o ensino/estudo da História dos Estados Unidos e História Contemporânea. Ao final, observou-se as vantagens da utilização desta obra no cotidiano escolar; a partir do pressuposto que este processo de formação não se limita unicamente ao próprio ambiente escolar. Por ter justamente a estrutura de uma HQ, sugere uma aproximação maior ao do universo aluno atual, que já está exposto aos estímulos de tais linguagens – como podemos ver as tantas adaptações de quadrinhos para cinema comercial e sua apropriação estética para compor outras narrativas audiovisuais. Outro fator interessante, é que narrativas tradicionais nem sempre dão conta dos conceitos de tempo e suas dimensões: duração, simultaneidade, tempo do relógio e tempo simbólico. Os quadrinhos são ferramentas inclusive mais adequadas neste sentido. Como estratégia didática, sua utilização está para além de seu uso unicamente ligado à “exemplificação” [ou entretenimento para aliviar a rotina da sala de aula], mas pode ser o veículo principal para apreensão do conteúdo apresentado, ou seja, o aluno pode construir o seu conhecimento a partir da experiência do contato com a obra diretamente, sendo a HQ o material didático principal.